

PREVIDÊNCIA

Pente-fino em benefícios gera economia de R\$ 750 mi

FORÇA-TAREFA - Ministro Carlos Lupi avalia ser possível triplicar o valor até o final do ano com a suspensão de auxílios obtidos mediante fraude

BRASÍLIA
Agência O Globo

O Ministério da Previdência Social prevê triplicar daqui até o fim do ano a economia já obtida com o pente-fino nos pagamentos de benefícios iniciado em janeiro. Em entrevista ao GLOBO, o ministro Carlos Lupi afirma que a pasta poupou R\$ 750 milhões até o meio de maio. A avaliação é que seria possível obter mais R\$ 2,25 bilhões, levando o total economizado no ano a R\$ 3 bilhões com suspensão de benefícios por fraude ou erro.

O pente-fino nos auxílios é uma das iniciativas da Previdência para melhorar a eficiência na concessão e pagamento de benefícios previdenciários e assistenciais. Neste ano, Lupi prevê economizar de R\$ 8 bilhões a R\$ 10 bilhões com todas as ações previstas.

Além das ações da Previdência, o ministro afirma que há parte relevante sob responsabilidade do Ministério do Desenvolvimento Social, que está revendo o cadastro do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do Bolsa Família. Há intenção de criar força-tarefa, com liderança da Advocacia-Geral da

União (AGU), para recuperar dívidas previdenciárias. Segundo o ministro, o estoque é de R\$ 2,3 trilhões.

Na Previdência, o ministro trabalha em três frentes em que, na sua visão, podem trazer economia aos cofres públicos. Na parte de combate a fraudes, o ministério montou força-tarefa com 274 servidores em janeiro para apurar fraudes documentais no pagamento dos 14 auxílios pagos pela pasta, como aposentadoria permanente e temporária, pensão permanente e temporária, auxílio-doença e BPC.

Até 15 de maio, foram suspensos 30,9 mil benefícios previdenciários, com economia de R\$ 459,3 milhões, e 26,7 mil assistenciais, poupando R\$ 290,4 milhões, totalizando R\$ 750,9 milhões. Com os resultados em mãos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu para aumentar o esforço, dobrando o total de servidores alocados no trabalho. O ministério estima que a economia deve chegar a R\$ 3 bilhões no fim do ano.

“Há acúmulos indevidos de benefícios. Há pessoas, por exemplo, com duas pensões, um benefício com o nome de solteiro e outro com nome de casado”, disse Lupi.

Uso do Atestmed reduz o custo médio de atraso

Dados do Ministério da Previdência mostram que o custo médio de atraso tem caído com o uso do Atestmed, de R\$ 3.013 em julho de 2023 para R\$ 1.579 em maio último. O custo considera as parcelas retroativas que têm de ser pagas desde o momento que o segurado solicitou o benefício até a concessão de fato. No caso das perícias presenciais, o custo médio de atraso tem se mantido em torno de R\$ 3.518.

No acumulado do ano até maio, a economia com o uso do Atestmed já chega a R\$ 1,1 bilhão e a expectativa é chegar a R\$ 3 bilhões. Em julho de 2023, 30.847 pessoas usaram o sistema on-line, número que pulou para 166.049 em maio deste ano. O atendimento presencial, por sua vez, recuou de 124.394 para 91.312 no mesmo período.

Lupi ainda acredita em uma economia em processos judiciais e precatórios com a redução da fila do INSS. No início do governo, 2,4 milhões de pessoas esperavam a avaliação e agora são me-

nos de 300 mil. O número de beneficiários já supera 40 milhões.

A última frente no Ministério da Previdência é a revisão pericial dos benefícios temporários, como auxílio-doença, aposentadoria e pensão, que deve começar no segundo semestre, após cobrança do Tribunal de Contas da União (TCU). A lei determina que esses benefícios devem passar por revisão periódica a cada dois anos para verificar se a pessoa continua incapacitada.

O ministro, porém, não quis adiantar previsão de economia com essa revisão. Segundo ele, todo mês, são requeridos de 800 mil a 1 milhão de benefícios novos, dos quais 50% são temporários.

No INSS, a estimativa é que a economia em seis meses com a revisão periódica teria o potencial de chegar a R\$ 3,6 bilhões, segundo o presidente do instituto, Alessandro Stefanutto, baseado na média de benefícios cortados quando ocorrem trabalhos desse tipo.

Mega-Sena

O concurso 2.741, realizado ontem, não teve ganhador na faixa principal. Com isso, o prêmio vai a R\$ 100 mi amanhã.

VERDE BOLSA

As falhas no cadastramento do programa Bolsa Verde podem colocar em xeque a meta do governo federal de atender 100 mil famílias até 2026. O avanço do programa esbarra no corte de 30% no orçamento e no sucateamento do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, que não tem pessoal para atualizar os beneficiários.

RENDA

O programa foi criado para auxiliar famílias em situação de vulnerabilidade social com a transferência de renda no valor de R\$ 600 a cada três meses. A transferência está condicionada à conservação e ao uso sustentável dos ativos ambientais. No Pará, 40% do programa Bolsa Verde seriam destinados ao arquipélago do Marajó. O restante, às outras regiões do Estado. Uma ajuda que vai fazer falta na superação da fome.

PROFESSORES BENEFÍCIO

A Assembleia Legislativa do Pará aprovou ontem emenda modificativa ao Projeto de Lei que trata da concessão de abono aos profissionais do magistério da educação básica da rede pública estadual, referente aos recursos a serem recebidos pelo Estado do Pará em razão de precatório judicial decorrente da complementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.

UNIVERSALIZADO

A emenda foi apresentada pelos deputados estaduais Carlos Bordalo, Dirceu Ten Caten, Elias Santiago e Maria do Carmo, pelo PT, juntamente com a deputada Livia Duarte, do PSOL. Originalmente o projeto estabelecia que apenas os professores do ensino fundamental fossem contemplados com o recurso. Ao todo, os parlamentares do PT e PSOL apresentaram seis emendas ao PL. Apenas uma foi aprovada, mas a avaliação é que esta era mais importante, já que permite a universalização do abono para todos os profissionais do magistério.



3 BOSCO

“É preciso ter parâmetros legais para evitar que ela (IA) seja algo destrutivo de instituições.”

RODRIGO PACHECO (PSD-MG), presidente do Senado, ao informar que o projeto de lei que regulamenta o uso da inteligência artificial pode ser votado pelo plenário do Senado até 17 de julho, antes do recesso.

ALIMENTOS INDÍGENAS

Núcleos Munduruku das aldeias Bragança e Takuara, em Belterra, no Baixo Amazonas, fizeram ontem a entrega de mais de uma tonelada de alimentos para lideranças indígenas dentro do próprio território, a partir do primeiro contrato de compra, venda e alocação pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) para indígenas.

INTEGRAÇÃO

A efetivação da política pública que integra governos municipal, estadual e federal é intermediada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), em parceria com a prefeitura, a Federação Flona do Tapajós e associações indígenas. Com previsão de operações periódicas até o fim do ano, cada munduruku participante deve receber um total de R\$ 9 mil. Entre os itens distribuídos, pescada branca, farinha d'água, batata-doce e cará. Tudo será reencaminhado para abastecimento das aldeias.

ASSOCIAÇÃO ELEIÇÕES

Os promotores de Justiça Samir Dahas e Fabia Fournier são os candidatos a presidente e vice-presidente, respectivamente, da Chapa União e Independência, que está concorrendo às eleições de diretoria da Associação do Ministério Público do Estado do Pará (Ampep) para o triênio 2024/2027. No programa da chapa, a defesa da autonomia e independência da entidade, fortalecimento da equidade de gênero na gestão, entre outros. A chapa é formada também pelos promotores Márcio de Faria, Adriana Passos, Lucinary Resende, Pedro Paulo Bassalo Crispino e Sinara Bruyne. As eleições estão marcadas para 28 de junho.

ESCRavidÃO MEMÓRIA

A Secretaria de Estado de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh) disponibilizou um formulário on-line para que a sociedade civil dê contribuições à proposta de criação do Memorial da Escravidão Negra no Pará, que tem como objetivo dar visibilidade à presença africana nesta parte do País. O memorial transitará pelos temas que dizem respeito à memória de presença e às contribuições do povo negro para formação da Amazônia, buscando levar ao público, por meio de experiências multissensoriais, o contato com a memória viva que a população negra imprime no nosso território.

EMPOUCASLINHAS

- O Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará faz hoje a entrega do Mérito Previdenciário a pessoas físicas e jurídicas que se destacaram em ações para fortalecer o sistema. A cerimônia ocorrerá às 18h, no Hangar, dentro do 57º Congresso Nacional da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais.
- O Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá sediará, em 27 de novembro, a 8ª edição do International Cooperation Day - IncoDay.
- Promovido pela Brafip e a Fundação Guamá, o evento reunirá empresas, universidades e centros de pesquisa para promover a inovação colaborativa, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e à Estratégia

- Brasileira para a Transformação Digital.
- A Chamada de Ideias 2024, promovida por Aletí, Brafip e EscalaLatam, está com inscrições abertas até 18 de agosto no site da Brafip.
- O Conselho Municipal de Educação (CME) aprovou resolução que estabelece as diretrizes para efetivar a implantação de uma educação para as relações étnico-raciais a partir da perspectiva antirracista.
- Dentre as ações está prevista a criação do Selo Zélia Amador de Deus para referendar escolas que tenham em suas ações pedagógicas e currículos escolares práticas de educação antirracista.
- O Plano Municipal de Ação Climática

- será o tema central em debate na Primeira Conferência Municipal de Mudanças Climáticas de Belém, que será realizada neste sábado (29), das 8h às 17h, no Centro Cultural e Esportivo Cabano Altino Pimenta, no bairro do Reduto.
- Todas as propostas que foram discutidas por mais de 1,5 mil pessoas nas Plenárias Distritais serão reunidas no plano que tem o objetivo de apresentar à sociedade um repertório de ações para o planejamento do futuro da cidade, com políticas públicas para o enfrentamento das consequências climáticas.
- A conferência será realizada pela prefeitura de Belém em parceria com a Universidade Livre da Amazônia e o Fórum Municipal sobre Mudanças Climáticas.